

APRESENTAÇÃO DA CAPA

Nos confins do caos que a covid-19 lançou sobre o mundo, surgiu um farol de esperança, uma odisseia de arte e resistência traçada por pincéis vibrantes, mentes inquietas e caudalosas gecoéticas. Gigio Almeida, o multiartista versátil e atemporal, desvela sua obra-manifesto em um épico visual intitulado “Vacina-Máscaras-Arte-Milagres”. Essa obra vibrante e didática, que agora se ergue imponente na capa da revista Cronos, é mais do que uma mera expressão artística; é uma narrativa crua e bela da luta contra a pandemia, da busca pela saúde e comunicação em tempos de desafio.

Na tela de Gigio Almeida, as cores dançam em um balé delicado, revelando o intricado tecido da esperança entrelaçada com a dor. A vacina, símbolo de luz em meio às trevas, emerge como uma flor que desabrocha nos jardins da resiliência humana. Cada traço, meticulosamente desenhado, é uma ode à ciência, à inovação e à união global para enfrentar um inimigo invisível.

As máscaras, agora mais do que nunca, são metamorfoses de identidade. Em seu olhar penetrante, Gigio retrata não apenas a necessidade física mas trata a metamorfose psicológica que a humanidade sofreu. Máscaras tornam-se escudos e expressões de solidariedade, cobrindo rostos, mas revelando a força interior que une almas em um abraço simbólico de proteção mútua.

Então, a arte surge como a essência da resiliência, a musa que inspira a sobrevivência e a transformação. As pinceladas digitais e digitalizadas de Gigio Almeida contam histórias de artistas e comunidades que, em meio ao caos, encontraram, na expressão artística, uma cura para a alma. As galerias vazias tornaram-se testemunhas silenciosas do renascimento de uma criatividade indomável, desafiando as sombras da pandemia.

Não podemos esquecer os milagres, os momentos de transcendência que rompem as correntes da adversidade. Gigio captura esses instantes efêmeros, em que a humanidade se eleva acima da tragédia, como fênix emergindo das cinzas. O milagre é a ressurreição da esperança, a celebração da vida que persiste apesar das provações.

“Vacina-Máscaras-Arte-Milagres” é um convite à reflexão, um portal para a contemplação profunda sobre nossa jornada coletiva. Gigio Almeida, com tenacidade e muita empatia, tece uma tapeçaria de emoções que ecoaram através das páginas da revista Cronos. Que esta obra sirva não apenas como um monumento visual mas também como um farol que guia a humanidade em direção a um amanhã mais seguro, mais saudável e mais consciente, mais criativo e sustentável.

Gigio Almeida – O Poeta dos espaços e Editores